



ATA N.º 21/2022

[Handwritten signature]

Data da reunião ordinária: 03/11/2022

Início da reunião: 14:05 horas

Fim da reunião: 15:05 horas

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

Membros que comparecem à reunião:

Presidente:

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

Vereadores

Ana Isabel Alves Dias

José de Moura Rodrigues

José Fernando Pereira Capela

Jorge Carneiro Morais Fidalgo

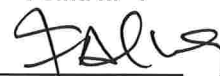
Sandra Manuela Justo Alves de Sousa

Manuel António Fernandes

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Fernanda Dinis Moreira

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa



ATA N.º 21

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 03 de novembro de 2022.

No dia três de novembro de dois mil e vinte e dois, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara Municipal Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, e com a participação dos Senhores Vereadores Dra. Ana Isabel Alves Dias, Dr. José de Moura Rodrigues, Dr. José Fernando Pereira Capela, Dr. Jorge Carneiro Morais Fidalgo, Dra. Sandra Manuela Justo Alves de Sousa, e Manuel António Fernandes e comigo, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária. _____

Pela Senhora Presidente da Câmara Municipal Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, que assumiu a Presidência da Câmara Municipal de Montalegre em conformidade com o disposto no n.º1 do artigo 59.º e artigo 79.º da lei n.º169/99, de 18 setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002 de 11 de janeiro, na sua atual redação, na sequência da renúncia ao mandato autárquico pelo Senhor Presidente Manuel Orlando Fernandes Alves e pelo Vice - Presidente Dr. David José Varela Teixeira, quando eram catorze horas e cinco minutos, foi declarada aberta a reunião com a ordem de trabalhos que fica anexa a esta ata como doc. n.º 1, que a seguir se reproduz: _____

1- Período antes da ordem do dia.

2- Período da ordem do dia:

2.1. Renúncia aos mandatos do senhor Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara - para conhecimento;

2.2. Alteração da composição da câmara de acordo com o n.º 1 dos artigos 59º e 79º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2022, de 11 de janeiro.




I

Período Antes da Ordem do Dia**1 – Intervenções:** _____

O senhor vereador do Partido Social Democrata Dr. José de Moura Rodrigues interveio para expor a tomada de posição quanto à continuidade do executivo. Acredita que os novos membros do executivo estejam aqui para fazer algo de bom para o concelho, mas, do ponto de vista político, esta não parece ser a melhor solução. Há uma nuvem de suspeição que convém afastar, o que é difícil pois a Senhora Presidente Dra. Fátima Fernandes está já há dezassete anos na câmara, o que não quer dizer que seja culpada dos factos que são agora conhecidos, mas, por outro lado esteve sempre ao lado do Prof. Orlando Alves e do Dr. David Teixeira. Considera existir uma falta de legitimidade democrática na solução de continuidade do executivo porque os barrosões não votaram na Senhora Presidente, isto sem querer significar qualquer desprestígio, mas certo é que as pessoas votaram nos dois candidatos que agora renunciaram porque eram os primeiros da lista apresentada pelo Partido Socialista. "As pessoas, Senhora Presidente, não sabem quais são as suas ideias para o concelho, não conhecem as suas posições, não sabem por exemplo o que pensa sobre a mineração no concelho. As questões que levantamos não são pessoais, são políticas. A continuidade deste executivo numa altura tão importante para o concelho, em que é preciso lançar novas políticas de desenvolvimento do concelho e aproveitar a e preparar o próximo quadro comunitário, faz-nos pensar que vamos ficar parados três anos e isto pode ter implicações no futuro da nossa terra. Por isso, defendemos que se deveria partir para outra solução que passasse pela realização de eleições intercalares. Porém, como esta solução de continuidade é vossa e a opção de marcar novas eleições não pode partir da oposição, vamos continuar a fazer uma oposição responsável e firme, na defesa dos interesses do concelho e de todos os barrosões, disse." Referiu ainda o senhor vereador que teve conhecimento de que estão disponíveis no portal das finanças as liquidações relativas à derrama dos anos de 2019, 2020 e 2021, pelo que solicita cópia desses documentos. _____

Seguidamente, interveio o senhor vereador Dr. José Capela que apresentou um protesto relativo à forma como decorreu a última reunião de câmara o qual se transcreve: _____

"Os vereadores do PSD, abaixo assinados, eleitos nas listas da Coligação "TODOS POR BARROSO", vêm protestar contra a forma como o ex-Presidente Orlando Alves conduziu a última reunião, em total desrespeito pelo regimento das reuniões de Câmara, pelos direitos de



oposição e pelos princípios mais básicos da democracia, que viria a provocar o nosso abandono da reunião, em sinal de protesto. _____

De acordo com o artigo 7.0 do Regimento, o período antes da ordem do dia tem a duração máxima de uma hora e cada membro do executivo não pode intervir por mais de duas vezes sobre cada assunto, por tempo não superior a cinco minutos por intervenção. Neste período antes da ordem do dia, os vereadores Sandra Sousa e José de Moura Rodrigues apresentaram três interpelações ao Executivo, gastando cerca de sete minutos. Da nossa parte, a vereadora Sandra Sousa fez mais uma intervenção sobre refeições escolares, com uma duração de cerca de dois minutos. Entre outras intervenções dos eleitos do PS, o ex-Presidente Orlando falou durante cerca de dezoito minutos, acusando-nos de tudo, fazendo valer uma das suas especialidades, a de transformar as reuniões de Câmara num lamaçal. Seguiu-se uma intervenção de dezasseis minutos da vereadora Fátima Fernandes sobre as refeições escolares. Quando tinham passado cerca de cinquenta minutos relativos ao período antes da ordem do dia, o ex-Presidente Orlando Alves decidiu que o tempo já se tinha esgotado e que ia passar à ordem do dia, facto que gerou a nossa indignação. Afinal, os vereadores eleitos pelo PSD tinham usado da palavra durante menos de dez minutos e ainda faltava tratar os seguintes assuntos: _____

1. Conclusão da interpelação sobre as refeições escolares; _____
2. Direito de resposta à apreciação da vereadora Ana Isabel Dias sobre a política de incentivo à natalidade do Município de Montalegre; _____
3. A não resposta do ex-Presidente à questão sobre a extensão da rede de abastecimento de água do Cortiço para o Barracão: como é que vai resolver mais esta enorme trapalhada em que o executivo se meteu, por culpa exclusivamente vossa, que demonstra todo o desgoverno do Executivo Municipal. _____
4. Projeto de extensão do parque eólico do Larouco no concelho de Salter, que inviabiliza as competições de parapente. Quais serão os eventuais meios de reação do Município de Montalegre. _____
5. Apreciação de um documento assinado por três funcionários do Município, na qualidade de membros do júri de dois concursos públicos, que nos foi entregue na reunião pelo ex. Vice-Presidente David Teixeira, depois de manifestar a sua solidariedade com os signatários. _____

Face ao encerramento abrupto e intempestivo do período antes da ordem do dia, em sinal de protesto, decidimos abandonar a reunião. _____

Montalegre, 03.11.2022. Os vereadores: José de Moura Rodrigues – José Fernando Pereira Capela – Sandra Manuela Justo Alves de Sousa.” _____



Prosseguindo, o senhor vereador da oposição afirmou o seguinte: _____

“Desejo sorte ao executivo e de modo especial aos dois novos vereadores que hoje assumem funções. O sucesso da vossa governação será o sucesso dos barrosões que é o propósito de todos nós. Quanto à Dra. Fátima Fernandes, consideramos que a sua presidência estará sempre manchada pelos recentes acontecimentos pois recordo que as suas várias intervenções deram sempre apoio incondicional aos agora renunciados. Sendo vereadora com pelouro há 17 anos, nomeadamente nos últimos 9 anos, em conjunto com os renunciados, votando sempre ao lado deles, por vezes denegando o nosso voto contra certas situações que denunciávamos e nos pareciam menos claras, consideramos que não tem a credibilidade que o momento exige para conduzir os destinos do município. Uma vez que foi seu desejo ser presidente da câmara, desejávamos saber quais são as suas prioridades para o concelho e que reformas irá implementar. No Departamento de Obras, que é o centro do furacão, que mudanças tem previstas implementar para que não voltemos a ser notícia nacional por tão más razões. Em termos de grandes obras municipais, quais serão as suas prioridades? Relativamente à exploração mineira qual é a sua posição e que diligências tomará sobre esta matéria? O ex-presidente anunciou o Complexo Desportivo de Salto o qual gerou grande polémica e grande controvérsia. Desejamos saber se vai manter este projeto ou vai reformular? _____

Como sabe, tenho um filho na Escola do Baixo Barroso que iniciou este ano. Por incrível que pareça, estão na sala de aulas com casacos e carapuços. Mais surreal é a autorização que os professores já deram aos alunos para levarem mantinhas para se aconchegarem quando o tempo piorar. Esteve com o pelouro da educação nos últimos anos e não fez as obras necessárias naquela escola. Será que o ex-presidente não lhe disponibilizou verba para as melhorias necessárias ou a então Vereadora não as solicitou? Agora como Presidente o que pretende fazer? _____

Não obstante as respostas que nos dará, quero manifestar o meu repúdio a tudo o que recentemente aconteceu, lembrando que os Barrosões são pessoas honradas e de palavra. Recordo que antes das eleições foi inaugurado no Parque do Cávado um mural denominado “Terra de palavra”. De facto, os Barrosões são gente de palavra, mas quem os governou nos últimos anos não fez jus ao mural. Montalegre e os Montalegrenses estão hoje na “boca do mundo” pelas piores razões. Servimos de chacota e passamos a ser os alentejanos das anedotas. Não sei de que forma conseguirão apagar da memória de todos os portugueses esta má imagem de um elenco governativo do qual a Sra. Presidente e a Vereadora Ana Isabel Dias foram parte integrante.” _____



A senhora vereadora da oposição Sandra Sousa interveio para desejar sucesso ao novo executivo, afirmando: “o vosso sucesso é o nosso sucesso.” _____

A Senhora Presidente da Câmara Dra. Maria de Fátima Fernandes respondeu às intervenções dos senhores vereadores da oposição, dizendo que, ao contrário do que afirmam, a continuidade deste executivo é solução. Está aqui com esta equipa escolhida por si, com base na capacidade e credibilidade de cada um deles, respeitando a paridade e a representação geográfica. A nuvem de suspeição de que fala a oposição, não tem qualquer fundamento porque está aqui a dar a cara e não há nada de suspeito que paire sobre si, pode vir a Judiciária ou a Interpol que não tem medo algum. Quanto à falta de legitimidade democrática que os senhores vereadores argumentam, referindo que as pessoas votaram no Prof. Orlando Alves e no Dr. David Teixeira, elucidou que há uma lista de candidatos, que aceitaram essa candidatura, que é proposta para as eleições e qualquer desses eleitos sabe que, potencialmente pode vir a ser Presidente de Câmara ou vereador a tempo inteiro, nos termos da lei pelas mais variadas razões, havendo vacatura do cargo. Essa legitimidade democrática é conferida pelo sufrágio. Os barrosões há um ano atrás elegeram pelo Partido Socialista um Presidente de Câmara e três vereadores, portanto a continuidade deste executivo está devidamente sufragada. “Referiu o senhor vereador Dr. José de Moura Rodrigues que não ouviu nesta câmara nenhuma opinião minha sobre a mineração no concelho, pois então lembra que sempre disse que não era técnica, nem percebia nada de minas. Portanto, iria esperar pela análise ao EIA e tomaria decisões. Quando vieram à câmara os relatórios das universidades sobre o assunto, referi que, nos termos desses documentos, não podia aceitar haver mineração, pelo que o Parecer não foi favorável, disse.” Referiu que este executivo tem ideias e há decisões de fundo a serem tomadas. Quanto ao protesto apresentado pelo senhor vereador Dr. José Capela, toma devida nota. Gostou de ouvir o desejo de sucesso que o senhor vereador fez aos novos vereadores do executivo, especialmente dando nota que o sucesso deles era o sucesso da nossa terra e de todos nós. Disse ainda que, neste momento, todos devemos ter todos um pensamento positivo e pró-ativo, pois a negatividade não nos leva a lado nenhum. Ouviu aqui dos senhores vereadores da oposição que a sua presidência estava “manchada.” Ora, pensa que todos acreditam no Estado de Direito e no seu maior pilar que é a Justiça, por isso devemos deixar à justiça o que é da justiça porque a gestão autárquica é o que nos compete. Se considerasse que não tinha credibilidade para o desempenho do cargo seria a primeira a desistir, mas nada mudou, estavam umas pessoas no exercício de funções que foram legítima e legalmente substituídas. Referiu a oposição que quis ser Presidente, o que não corresponde à verdade porque se fosse esse o seu ensejo tinha diligenciado para que nas últimas eleições ficasse em primeiro lugar na lista, já que este é sempre o que determina quem



é o Presidente da Câmara. Nunca quis ser Presidente da Câmara, mas integrou uma lista eleitoral e, como tal, sabia que a todo o momento e pelas mais variadas razões poderia ser chamada a desempenhar esse cargo, tal como os demais candidatos que foram sufragados nas últimas eleições. Não admite ao vereador Dr. José Capela que diga que não tem credibilidade pondo em causa a sua honra e caráter. Perguntam os senhores vereadores da oposição qual a prioridade das obras municipais, qual a minha posição quanto à construção do Complexo Desportivo de Salto e o que vamos fazer com o Departamento das obras, porém, como compreendem, só agora este executivo está a assumir as suas novas funções e como tal todas essas questões terão o seu tempo para serem respondidas. Falou o senhor vereador Dr. José Capela sobre a falta de aquecimento na Escola do Baixo Barroso, mas aqui à câmara não chegou qualquer comunicação sobre esse assunto, porém vou fazer diligências para verificar essa informação dado que o aquecimento da escola é elétrico e que se saiba não ocorreu qualquer falta de energia, disse. Mencionou o senhor vereador da oposição Dr. José Capela que “manifesta repúdio sobre tudo o que aconteceu, que os barrosões são sérios, são de palavra e merecem respeito, todos sem exceção e que Barroso ficou na boca do mundo.” Respondeu a presidente que prefere ver que “Montalegre está em foco porque temos em janeiro uma Sexta-feira 13, uma Feira do Fumeiro e muitos outros projetos ao longo do ano, esses sim que nos colocarão na “boca do mundo.” Somos Património Agrícola Mundial e como tal devemos lutar por colocar o nosso concelho na senda do desenvolvimento,” disse. Agradece à senhora vereadora Dra. Sandra Sousa pelas palavras que dirigiu ao executivo, especialmente quando referiu que o sucesso dele é o sucesso de todos, concluiu. _____

A senhora vereadora da oposição Dra. Sandra Sousa interveio para dar nota de que o aquecimento no Centro Escolar estava com problemas. _____

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que o aquecimento dessas instalações se fazia a pellets, que eram fornecidas com base num contrato de aquisição de fornecimento contínuo, mas, devido à escalada de preço que atualmente se verifica, o fornecedor tem levantado alguns entraves de fornecimento. Caso a situação se mantenha, ter-se-á que acionar os meios legais para que cumpram o contrato. _____

O senhor vereador da oposição Dr. José de Moura Rodrigues referiu que na intervenção que fez não tinha falado em “honorabilidade” da Senhora Presidente da Câmara, mas sim na falta de credibilidade política que o momento que se vive na câmara exige. _____

A Senhora Presidente respondeu que ninguém tenha dúvidas da sua competência e da sua honorabilidade. _____



O senhor vereador da oposição voltou a referir que não pôs em causa a honorabilidade da Senhora Presidente ou a legalidade da solução encontrada para a continuidade do executivo, mas para todos os efeitos será sempre uma Presidente de recurso. Disse que nas reuniões de câmara, quando acusavam os vereadores da oposição de serem “bufos e pidescos,” a Senhora Presidente da Câmara nunca tomou posição ou se insurgiu contra. Subscreveu uma denúncia contra o executivo pois, no ano de 2017, deu consigo a pensar que se estimarmos que o número de emigrantes ronda os mil e quinhentos e se por cabeça houver um gasto de quinhentos euros com o pagamento das despesas da sua volta ao concelho para votar, e nesta terra todos viram os que vieram votar nessas eleições, dá em média setecentos e cinquenta mil euros nessas despesas. Pergunta de onde vem esse dinheiro, situação esta aliás que se arrasta desde 2001, e a Senhora Presidente da Câmara nunca tomou posição sobre isso. Por outro lado, se a presunção de inocência existe, o certo é que a Senhora Presidente surge aqui já com todos estes apanágios e deve na nossa opinião fazer “mea culpa.” _____

O senhor vereador Dr. José Capela afirmou que na sua intervenção tinha falado em relação à Senhora Presidente da Câmara da falta de credibilidade que o momento exige, portanto não é nada pessoal, não fique com o tique do ex-presidente que perguntava porque se tinha candidatado, pensando que se candidatara contra ele. Nada do que disser é pessoal, mas tão só na vertente política. Tem muito respeito pela Senhora Presidente da Câmara até porque é da sua terra. Agora tomou a opção de assumir o cargo de Presidente, contudo vai carregar este fardo político de momento consigo. _____

A Senhora Presidente da Câmara respondeu que tomou devida nota do que os senhores vereadores da oposição afirmaram. Referiu que viu também alguns emigrantes na altura das eleições autárquicas, mas não lhes perguntou se votavam no Partido Social Democrata ou no Partido Socialista e a contabilidade apresentada pelo senhor vereador Dr. José de Moura Rodrigues não a conhece, saberá por certo o senhor vereador de onde virão os quinhentos euros de gastos por cabeça a que fez alusão. Viu várias pessoas e familiares na altura das eleições, mas não sabe em quem vinham votar, porque até esteve com amigos seus que sabe votarem no Partido Social Democrata. Contudo, há um princípio basilar do Estado de Direito Democrático que é o da liberdade de voto. “Quanto ao fazer “mea culpa,” só o faria, senhor vereador Dr. José Capela, se sentisse culpa, mas não sinto”. Por outro lado, também nutre muito respeito pela família do senhor vereador e se vai carregar um fardo, agora que assumiu a presidência, sabia que, quando integrou a lista nas últimas eleições, este era um cargo que, pelas mais variadas razões, poderia vir a desempenhar, bem como todos os outros eleitos até haver representatividade. _____



II

Período da Ordem do Dia

2.1. RENÚNCIA AOS MANDATOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA E DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA - PARA CONHECIMENTO. _____

A Senhora Presidente da Câmara deu conhecimento, por leitura integral, das comunicações de renúncia ao mandato autárquico de Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, e de Vice-Presidente da Câmara, apresentadas pelo Prof. Manuel Orlando Fernandes Alves e pelo Dr. David José Varela Teixeira, respetivamente, conforme documentos datados de 28.10.2022. Deu ainda conhecimento que a comunicação das renúncias foi enviada para o Presidente da Assembleia Municipal que remeteu esses documentos em 31.10.2022 para a Câmara Municipal. Face às referidas renúncias, a presidência da câmara municipal de Montalegre foi assumida, nessa data, pela Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, de harmonia com o previsto no n.º1 do artigo 57.º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro que refere: _____

“Artigo 57.º

Composição

1 – É presidente da câmara municipal o primeiro candidato da lista mais votada ou, no caso de vacatura do cargo, o que se lhe seguir na respetiva lista, de acordo com o disposto no artigo 79.º.” _____

Estes documentos ficam anexos ao maço de documentos desta ata sob a forma de docs. n.ºs 2 e 3. _____

Deliberação: A câmara tomou conhecimento. _____

2.2. ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CÂMARA DE ACORDO COM O N.º 1 DOS ARTIGOS 59º E 79º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º 5-A/2022, DE 11 DE JANEIRO. _____

Continuando, a Senhora Presidente referiu que, na sequência de ter assumido o lugar vago de Presidente da Câmara e da renúncia ao mandato autárquico do Senhor vereador e Vice-Presidente da Câmara Dr. David José Varela Teixeira foram convocados, nos termos do n.º1 do artigo 59.º, n.º4 do artigo 76.º e n.º 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, os dois cidadãos a seguir na lista sufragada nas últimas eleições e que foram assim apurados, a saber: Susana Isabel Quintal Barroso e Jorge Carneiro Morais Fidalgo. A eleita Susana Barroso veio apresentar renúncia ao mandato em 02.11.2022, tendo de imediato a Senhora Presidente da Câmara convocado o cidadão imediatamente a seguir, Dra. Manuela Pedreira que, por sua vez, apresentou renúncia ao mandato em 02.11.2022. Nestes termos, foi de imediato convocado



o cidadão a seguir na lista, nos termos das mesmas disposições legais, o Senhor Manuel António Fernandes, completando assim os lugares deixados vagos no executivo. _____

Prosseguindo, a Senhora Presidente da Câmara verificou a identidade e legitimidade dos cidadãos que preencheram as vagas ocorridas na câmara municipal a fim de darem continuidade ao mandato autárquico para o quadriénio 2021 a 2025, da seguinte forma: _____

a) Jorge Carneiro Morais Fidalgo, Cartão de Cidadão de Cidadão n.º 12357251 7ZX9 com validade até 17/01/2029, com filiação Albino de Morais Fidalgo e Maria da Conceição Morais Carneiro Fidalgo, Diretor de Unidade de Cuidados Continuados, natural da freguesia de Montalegre, concelho de Montalegre, residente em Rua Bento da Cruz n.º 507, 5470-271, Montalegre, recenseado em União das freguesias de Montalegre e Padroso, concelho de Montalegre, fica nesta data, empossado como vereador. _____

b) Manuel António Fernandes, Cartão de Cidadão n.º 11840813 5ZX0 com validade até 04/11/2030, com filiação Abel Fernandes e Fernanda Fernandes, Técnico de Eletricidade, natural da freguesia de Salto, concelho de Montalegre, residente em Rua Borda de Água n.º 240, 5470-430, Salto, recenseado em Salto, concelho de Montalegre, fica empossado como vereador. _____

A Senhora Presidente da Câmara referiu que, atualmente, a composição da Câmara Municipal de Montalegre passa a ser a seguinte: _____

1 – Presidente da Câmara – Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves (PS); _____

2 – Vereadora – Ana Isabel Alves Dias(PS); _____

3- Vereador - Jorge Carneiro Morais Fidalgo (PS); _____

4 – Vereador – Manuel António Fernandes(PS); _____

5 – Vereador – José de Moura Rodrigues (PSD); _____

6 – Vereador - José Fernando Pereira Capela (PSD); _____

7 – Vereadora – Sandra Manuela Justo Alves Sousa(PSD). _____

Deliberação: A câmara tomou conhecimento. _____

Ficam anexos a esta ata sob a forma de cópia os documentos n.ºs 4, 5,6 e 7. _____

III ENCERRAMENTO

E, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Câmara deu como encerrada a reunião, quando eram quinze horas e cinco minutos, e para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária, a redigi e que ambas vamos assinar. _____

A Presidente da Câmara Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

A Secretária da reunião Alexandre de Moreira